

Lúpus: mulheres são principal alvo de doença autoimune

Existe uma doença que enxerga os órgãos e tecidos do corpo humano como agentes nocivos e passa a

acionar o sistema imunológico para combatê-los. "O lúpus eritematoso sistêmico - ou apenas lúpus - é uma doença inflamatória que pode afetar virtualmente qualquer órgão ou tecido do corpo, sendo mais frequente na pele, articulações, rins, pulmões e sistema nervoso", resumiu o reumatologista da Santa Casa de

ceió, Georges Basile Christopoulos. O paciente típico apresenta inflamação em articulações, pequenas manchas nas áreas da pele mais expostas ao sol, febre, cansaço entre outros.

Mulheres são alvo

Estudo realizado por um grupo de pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) revelou que no período de 2002 a 2007 foram internados em 24 hospitais alagoanos um total de 578 pacientes com lúpus.

O problema é que desse total nada menos que 90,3% eram mulheres e apenas 9,7%, homens. Segundo o levantamento, mulheres na faixa dos 30 anos foram as que mais recor-

reram à internação por causa da doença. Os números estão em sintonia com os da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), que estima 65 mil casos de lúpus no Brasil, sendo 90% mulheres. Já o Grupo de Apoio a Pessoas com Lúpus calcula 4 mil portadores em Alagoas.

O problema do lúpus é que ele age como um camaleão, apresentando sintomas similares ao de outras doenças, dificultando o diagnóstico. Os pesquisadores ainda não conseguiram determinar com precisão os fatores que levam ao lúpus, o que impede ações preventivas. "Ainda não existe um tratamento único para a doença. A terapêutica dependerá dos sintomas e de sua intensidade", concluiu Christopoulos.

Mal raro

O lúpus é uma doença inflamatória rara provocada por um desequilíbrio no sistema imunológico. O paciente desenvolve anticorpos que agem contra suas próprias células de defesa, atacando os tecidos do corpo. Mais comum entre as mulheres, o mal é crônico e necessita de tratamento permanente

Causas

Ainda são desconhecidas. Estudos sugerem que existe predisposição genética, mas nenhum gene único foi identificado como causador do desequilíbrio. Sabe-se que há também influência de fatores externos, como ação de hormônios (90% dos pacientes são mulheres entre 15 e 40 anos), problemas emocionais e causas ambientais

Tipos

Discóide

Ocorre quando a doença se manifesta na pele, causando lesões no **peleço** e couro cabeludo

Sistêmico

Também chamado lúpus eritematoso sistêmico (LES), é a forma mais comum e severa, pois afeta todo o organismo, agindo na pele, nas juntas e em órgãos como **pulmões, coração, fígado e rins**

Induzido por medicamentos

É mais raro e ataca, em geral, homens que ingerem medicamentos por períodos prolongados (drogas usadas para tratamento de pressão alta ou para o coração). Algumas pessoas podem apresentar manifestações semelhantes ao lúpus enquanto estiverem sendo tratados por alguns remédios, sobretudo os usados para controle de arritmias cardíacas ou pressão alta. Esses sintomas, porém, desaparecem com a suspensão do tratamento

Neonatal

Não é transmitido de mãe para filho. Ocorre quando um dos anticorpos (Anti-Ro ou Anti-La) que podem estar presentes no lúpus e em outras doenças autoimunes leva a algumas manifestações no feto, que em geral são de pele e transitórias. Em casos raros, levam a problemas cardíacos

Diagnóstico

Não existe um teste específico que aponte o lúpus. O diagnóstico é feito pela combinação de sintomas físicos e de uma série de exames laboratoriais. Uma porcentagem significativa de pacientes apresenta alguns problemas em comum, que auxiliam na identificação da enfermidade

99% — Anormalidades no sistema imunológico mesmo sem o uso de medicamentos (anticorpos antinucleares) que provocam alterações

88% — Artrite em duas ou mais articulações periféricas

85% — Desordens imunológicas

59% — Problemas no sangue, como anemia (diminuição de glóbulos vermelhos), leucopenia (redução dos glóbulos brancos) e plaquetopenia (redução de plaquetas)

57% — Manchas avermelhadas nas maçãs do rosto e no dorso do nariz conhecidas como asa de borboleta

56% — Inflamação de pleura ou pericárdio, que são as membranas que recobrem o pulmão e coração

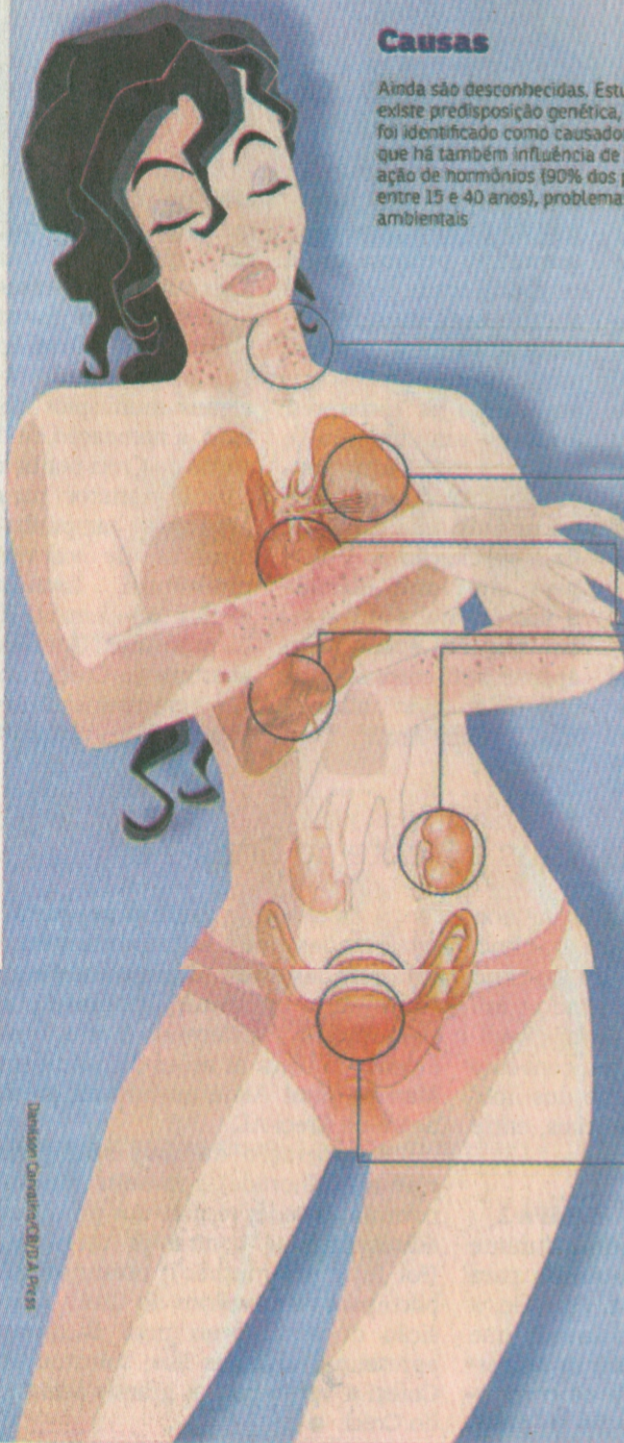
51% — Inflamação renal, podendo levar à perda da função renal, hipertensão arterial ou inchaço no corpo

43% — Sensibilidade excessiva à luz

27% — Lesões no céu da boca (úlceras orais)

20% — Desordens neurológicas, podendo levar a convulsões ou psicose

16% — Machucados na pele em decorrência da exposição ao sol, com comprometimento dos pelos e cicatrização com atrofia



Reumatologista Georges Basile Christopoulos

Números

Estudos epidemiológicos realizados nos Estados Unidos mostram uma prevalência de um caso para cada

2 mil habitantes

Não há estudos dessa natureza no Brasil, mas estima-se que existam de **16 mil a 80 mil** casos da doença no país

No Distrito Federal, a prevalência provável é de **14 a 50 casos** a cada

100 mil habitantes

Fonte: Sociedade Brasileira de Reumatologia/ Lupus Foundation of America



TRIBUNA INDEPENDENTE

Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA
MACEIÓ - ALAGOAS
11 DE JUNHO DE 2015
Nº 2367
R\$ 2,00

TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

Estágio A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

Monitores A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site www.ead.ufal.br/inscricoes.

Vacina A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.